

Taguspark anuncia primeira comunidade de energia solar

28 de Dezembro, 2021

O Taguspark – Cidade do Conhecimento dá mais um passo rumo à independência energética. Em parceria com o Grupo ProCME, será instalada no Parque uma comunidade solar (CER) que vai permitir poupanças de 37 mil euros e evitar a emissão de 214 toneladas de dióxido de carbono (CO2) por ano, lê-se numa nota divulgada à imprensa.

A arrancar em 2022, o projeto visa a instalação de cerca de 714 módulos fotovoltaicos, distribuídos pela cobertura de nove edifícios localizados no Taguspark, que somam uma potência instalada de 324,9kWp. De acordo com o Taguspark, a nova comunidade solar irá permitir uma poupança energética de 25% por ano e uma poupança monetária de 18% na aquisição de eletricidade à rede.

Para Eduardo Baptista Correia, CEO do Taguspark, “este constitui um passo mais, na missão Rumo ao Parque Mais Cívico da Europa, na qual um dos objetivos é a aproximação à independência energética. Estamos também, deste modo, a contribuir para a descarbonização e sustentabilidade ambiental. Por outro lado, ao instalarmos uma comunidade solar, estamos a contribuir para uma poupança energética que irá beneficiar todo o ecossistema envolvente.”

Numa primeira fase, irá abranger outros 11 participantes para além do Taguspark. No futuro, o projeto tem capacidade para envolver mais empresas e integrar outras soluções complementares de smart energy, smart water/waste, smart public services ou smart mobility.

Para José Reis Costa, CEO do Grupo ProCME, “esta parceria vem confirmar o alinhamento do Grupo ProCME com a estratégia de transição energética do país, bem como o nosso posicionamento enquanto parceiro de excelência para a implementação das CER em Portugal, ocupando-nos da engenharia, construção, operação e manutenção, de uma forma integrada. Esta CER é a primeira desta dimensão no país, num modelo em que o investimento é 100% realizado pelo Grupo ProCME, gerando poupanças bastante significativas para o Taguspark. Estamos muito orgulhosos por fazer parte desta parceria e cientes de que a implementação desta CER deixa uma porta aberta para a implementação de uma Smart City em Oeiras. Consideramos que esta é uma aposta ganha do ponto de vista económico e ambiental e um enorme passo para a implementação real das CER no país.”

Com um alinhamento estratégico de políticas que potenciam a redução da pegada carbónica, assim como da descarbonização da economia através de soluções inovadores e disruptivas, esta será a primeira comunidade solar de maior dimensão a ser implementada em Portugal, no que diz respeito ao elevado número de centros electroprodutores e de participantes.

Trata-se também de um contributo adicional para a implementação da Smart City

em Oeiras Valley, integrando de forma holística a produção de energia renovável descentralizada, a mobilidade elétrica e o armazenamento de energia elétrica.

No final de 2020, o Taguspark – Cidade do Conhecimento já tinha anunciado a instalação de 1.566 painéis fotovoltaicos com capacidade para produzir anualmente mais de 1GWh de energia elétrica.

Estes projetos inserem-se na missão Rumo ao Parque Mais Cívico da Europa, onde um dos pilares tem por objetivo alcançar a independência energética